

Ata da **Sessão Extraordinária** da 16ª (Décima Sexta) Legislatura da Câmara Municipal de Upanema, **realizada aos 22 dias de Fevereiro de 2019 (dois mil e dezenove), às 10:00 horas**, no Plenário Francisco Eugênio Freire. Havendo o número legal e regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo, o Presidente iniciou a Sessão e convidou o Ver. Aisamaque Dalyton para proceder com a leitura bíblica. Após, o presidente, convidou o 1º Secretário para que fizesse a leitura nominal dos Vereadores presentes, onde compareceram a esta sessão os seguintes Vereadores: Oséas Monthalggan Fernandes Costa – PSB; Aisamaque Dalyton Fagundes Conceição – PT; Ibamar Costa e Silva – PR; Carlos Alberto Costa de Medeiros – PODE; Higor Talisson Bezerra de Oliveira – PODE; Antonio Edson da Silva Bezerra – PP; Lamark Lislely Pereira de Carvalho – PP. Sendo registrada e justificada a ausência de Gineton da Costa e Silva – PSD; Franklin Moura Santos – PRP. A seguir, o Presidente solicitou do 1º Secretário para proceder a leitura dos expedientes propostos em pauta e declarou aberta a **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei n.º 002/2019 de Autoria do Poder Executivo Municipal**: Autoriza o executivo municipal a abrir crédito adicional especial no valor de R\$ 150.000,00 (Cento e Cinquenta Mil Reais) e dá outras providências. Após a apresentação do projeto, a Presidência informou que ficou determinado pela maioria dos vereadores que as comissões permanecem com a mesma formação do Biênio anterior. A seguir, a presidência deliberou pela continuidade de apreciação do referido projeto: **APROVADO POR UNANIMIDADE. PARECER VERBAL DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: FAVORÁVEL. APROVADO POR UNANIMIDADE. PARECER VERBAL DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO: Membro Lamark Carvalho se absteve. FAVORÁVEL. APROVADO POR UNANIMIDADE.** Abertas as discussões ao projeto, o Ver. Edson Bezerra destacou que mais uma vez esta Casa foi convocada em regime de urgência, pedindo informações acerca da justificativa dessa urgência. O Presidente Monthalggan informou que conversou com a secretária de finanças, onde recebeu a informação que se trata de um convênio novo, onde quando o orçamento foi estabelecido, não havia previsão para utilização dos referidos recursos para o determinado fim, o que se deu posteriormente. Informou que esta Casa já autorizou que seja realizado o convênio entre o município e o estado. Disse que o projeto dá apenas a maneira legal de ser efetuado o pagamento, remanejando o recurso da secretaria de patrimônio. O Ver. Lamark

Carvalho disse que a explicação é clara, mas não entende o motivo dos projetos do executivo sempre virem em caráter de urgência, nos últimos dias, para que os vereadores não tenham tempo de analisar o projeto. Disse que sentou com alguns colegas para estudar o projeto e que viu de onde está saindo o recurso, mas questiona que o executivo sempre deixa os projetos para serem enviados à esta Casa de última hora, sendo obrigado a se abster do voto, pois não teve tempo de estudar e sentar com as comissões. O Ver. Aisamaque Dalyton pediu ao Presidente e aos presidentes das comissões que tenham mais compromisso para realizar debates prévios das matérias desta Casa, de forma que possam ser realizadas discussões mais amplas, onde, enquanto presidente da comissão de educação, se compromete de sentar com os colegas para ver as atribuições da referida comissão. Disse que analisou o projeto, disse que entende que a temática de segurança pública que abarca o projeto é muito importante, por isso será favorável, onde acredita que permitindo a funcionalidade desse conselho se poderá cobrar mais ações da segurança, diante do índice de violência no município. Reafirmou que o projeto trata de uma matéria de fundamental importância. O Ver. Higor Talisson destacou a importância da criação desse conselho na segurança municipal. Disse que é importante traçar os objetivos de cada matéria que chega nesta Casa, mas não consegue entender o questionamento de criação de um recurso dentro de uma mesma pasta. O Ver. Edson Bezerra esclareceu que o recurso não está saindo da mesma pasta. O Ver. Higor esclareceu que quis dizer que o recurso está dentro de uma pasta que tem demanda mínima, sendo um atraso se questionar isso. Disse que é preciso elaborar prioridades para as matérias nesta Casa, onde o tema central desse projeto é adicionar 150 mil na segurança do município. O Ver. Lamark Carvalho disse que sua preocupação é mostrar que tem responsabilidade com a população, pois o projeto será passado nesta Casa sem ter sido estudado. A Presidência informou que os recursos serão remanejados dentro da secretaria de patrimônio, sendo da mesma pasta. O Ver. Lamark Carvalho destacou que o valor está saindo de outros serviços, onde está sendo criada outra rubrica. O Ver. Higor Talisson disse que não faz esse tipo de questionamento. O Ver. Lamark Carvalho disse que é preciso ter responsabilidade. O Ver. Higor destacou que o recurso não está saindo de pastas essenciais como educação e saúde. O Ver. Lamark disse que é preciso ter tempo de estudar os projetos para poder informar a população. O Ver. Ibamar Costa disse que o projeto tem boas

intenções de dar manutenção ao conselho e as diárias, dentre outros serviços e materiais, estando o projeto bem discriminado, onde, sendo para servir ao povo, terá seu apoio. O Ver. Edson Bezerra entende que o momento é para se fazer esse debate, pois não se trata da importância do projeto, pois é um tema que precisa de melhorias, mas o que se questiona é a forma que o projeto chega nesta Casa, onde não existe sequer justificativa anexa e que o presidente a faz de boa vontade. Indagou como o projeto é claro se não contém a forma de atuação nem a nomeação dos conselheiros, pois tem certeza que ninguém saberá responder. Salientou que é preciso dar os esclarecimentos à população, pois os vereadores foram escolhidos pelo povo. Disse que não é porque o projeto é bom que não é passível de questionamentos. O Ver. Higor Talisson destacou que o colega está no seu papel de fiscalizar. Destacou que existem os parâmetros de nomeação dos membros do conselho no art. 3º do projeto, e que isso cabe aos profissionais das respectivas instituições. O Ver. Ibamar Costa esclareceu que as nomeações deverão ser feitas após a aprovação. O Ver. Carlos Medeiros indagou se o desejo do colega Lamark é pedir vista, onde o colega poderia ter feito isso quando foi indagado pelo presidente. O Ver. Aisamaque Dalyton disse que é preciso tratar isso com mais objetividade, destacando que também estudou o projeto, onde já justificou seu voto e tem a preocupação de que os projetos que venham para esta Casa tenham o entendimento, dando a devida segurança. Disse que o art. 2º é bastante claro ao designar os recursos que trata a matéria, sendo do estado. O Ver. Higor Talisson esclareceu que quando o orçamento foi votado, foi dada uma abertura de crédito, onde o referido projeto não retira dinheiro, apenas abre o crédito. O Presidente informou que o projeto autoriza o executivo pagar as diárias dos policiais, onde é preciso essa rubrica para direcionar o dinheiro para efetuar esse pagamento, onde entende a preocupação da oposição, mas se esse projeto for reprovado e no carnaval não tiver segurança, o prefeito pode dizer que tinha o dinheiro para pagar a segurança, mas a Câmara não aprovou. Disse que não imagina que o prefeito mande algo para esta Casa que prejudique os vereadores ou ele mesmo, pois se trata de crédito especial e não suplementar. Destacou que entende a necessidade dessa Casa votar esse projeto dando autonomia para o executivo pagar. O Ver. Edson Bezerra disse que o projeto não pode chegar da forma que chega, mas reconhece a importância do mesmo, onde o que se questiona é a forma que o projeto chega à Casa, ainda sob ameaças de

que se não for aprovado, irá jogar os vereadores contra a população. Destacou que o que se quer é ter conhecimento do projeto e é preciso fazer essa discussão, embora alguns colegas não gostem. Disse que o conselho é necessário, mas é preciso explicar qual o motivo da urgência e demais questões da matéria, onde os vereadores já poderiam ter a nomeação desses profissionais que irão atuar. O Ver. Lamark Carvalho disse que não se questiona o projeto, pois é necessário e importante para o município, se questionando a forma que o projeto chega nesta Casa, sem tempo hábil para os vereadores estudarem, onde existe a dúvida de onde será o recurso, sendo que cada vereador acha uma forma. Disse que a grande maioria chega assim, esclarecendo que essa é sua preocupação de dar mais informações à população. O Ver. Aisamaque destacou a importância do debate e que isso tem que acontecer. Disse que é preciso focar no papel das comissões e trazer as discussões com mais desenvolvimento nos próximos projetos, reafirmando que irá fazer isso na comissão que é presidente. O Ver. Ibamar Costa disse que não tem problema de discutir isso na comissão de Justiça e Redação, caso o projeto chegue com tempo hábil, mas entende que se o projeto for bom para a população, irá votar da mesma forma, onde entende o posicionamento dos colegas. **Votação ao Projeto de Lei n.º 002/2019: APROVADO POR UNANIMIDADE.** Não havido nada mais a tratar, o Presidente da Mesa encerrou a presente Sessão Extraordinária, conforme regimento interno, e EU – **IBAMAR COSTA E SILVA** – 1º Secretário, lavrei a presente ata que segue por todos assinada nos termos do Art. 66, § 2º do Regimento Interno desta Casa Legislativa.

N.º
FL. _____

---

**Presidente**

Oséas Monthalggan Fernandes Costa

---

**Vice Presidente**

Lamark Lisley Pereira de Carvalho

---

**1º Secretário**

Ibamar Costa e Silva

Aisamaque    Dalyton    Fagundes  
Conceição

Antonio Edson da Silva Bezerra

Higor Talisson Bezerra de Oliveira

Carlos Alberto Costa de Medeiros

1ª SECRETÁRIO

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE